

# **AVALIAÇÃO DA EQUIVALÊNCIA FARMACÊUTICA EM COMPRIMIDOS REVESTIDOS DE SINVASTATINA: INFLUÊNCIA DA PARTIÇÃO DO COMPRIMIDO (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Thainá Morato de Albuquerque

**Orientador:** Prof. Dr. Luiz Carlos Martins das Neves

**Curso:** Farmácia

**Campus:** Vergueiro

O medicamento sinvastatina é indicado para redução de colesterol. Trata-se de um comprimido revestido, administrado por via oral, produzido por diversas indústrias farmacêuticas e apresentado em três categorias diferentes: referência, que é o medicamento inovador; genérico, medicamento que obtém a mesma equivalência farmacêutica, portanto, mesma dosagem, forma farmacêutica e via de administração que o referência; similar, que contém as mesmas características que o referência, porém contém prazo de validade e rotulagem diferentes. Este trabalho teve por objetivo efetuar um estudo dos principais parâmetros físico-químicos caracterizadores da equivalência farmacêutica em comprimidos genérico e similar de forma a analisar eventuais variações presentes entre as formas de apresentação e, também, analisar a influência que a partição do comprimido, prática não recomendada, mas por vezes recorrente na rotina da dispensação do fármaco, terá sobre a equivalência e eventual homogeneidade da fórmula farmacêutica. Foram avaliadas as duas categorias farmacêuticas para o medicamento existentes no mercado, sendo estes genérico e similar, tendo como conhecimento a sua equivalência farmacêutica e bioequivalências. Os resultados obtidos indicaram que a partição do comprimido provocou aumento no potencial de esfarelamento nos dois tipos de comprimidos avaliados, além de grande variabilidade na dureza do medicamento similar. Por fim, observou-se grande alteração nos perfis de dissolução e peso médio das duas formulações de forma a resultar em um teor máximo de sinvastatina em 10 min de ensaio. Ao fazer a partição, o mesmo pode acarretar diversas consequências na terapêutica e tratamento do

paciente, dentre as quais: tomar uma quantidade superior ao prescrito, podendo ocorrer intoxicação, ou tomar uma quantidade inferior ao prescrito, podendo ocorrer um tratamento não eficiente e, por vezes, danoso e que gere outras complicações a médio e longo prazo na saúde do paciente.